

Modelo de cogestão das áreas protegidas - Parque Natural de Serra de São Mamede



Relatório de Progresso das atividades desenvolvidas

No âmbito do
“Protocolo nº 12/2020
de colaboração técnica e financeira”, entre o

FUNDO AMBIENTAL



ICNF
Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas

Índice

1. Enquadramento	5
2. Descrição sumária	7
2.1. Dinamização do modelo de cogestão da área protegida;	7
2.2. Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida;	8
2.3. Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão;	8
2.4. Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida	8
2.5. Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento	8
2.6. Outras atividades.....	8
3. Execução Física	9
4. Execução Financeira	11
5. Considerações finais	12
Anexos	13

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Representantes da Comissão de Cogestão.....	7
Tabela 2 - Ações Realizadas / Taxa de Realização	10
Tabela 3 - Execução Financeira / Taxa de Realização	10
Tabela 4 - A previsão da execução financeira até ao próximo relatório de Progresso.....	13

Índice de Cronograma

Cronograma 1 - Cronograma das ações futuras.....	12
--	----

1. Enquadramento

O Parque Natural da Serra de São Mamede, criado pelo Decreto-Lei n.º 121/89, de 14 de abril, é uma área protegida de âmbito nacional.

*“Em alinhamento com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, aprovada com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio, e em cumprimento do previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, o Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, instituiu o modelo de cogestão das áreas protegidas de âmbito nacional, com os objetivos de criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade, estabelecer procedimentos concertados, que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, e gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável de cada área protegida. O modelo de cogestão estabelecido envolve, a par do conselho estratégico já previsto no artigo 8.º, alínea c), do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, e no artigo 9.º do Decreto -Lei n.º 43/2019, de 29 de março, uma **comissão de cogestão da área protegida**, destinada a promover especificamente, nos domínios da promoção, da sensibilização e da comunicação, a participação na gestão da área protegida das diversas entidades com atribuições relevantes para o efeito. Nos termos do n.º 7 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, os membros da comissão de cogestão previstos nas alíneas b), c) e e) do n.º 1 do mesmo artigo são designados por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da conservação da natureza e do ensino superior, que indica também o seu presidente, conforme previsto na alínea a) do n.º 1, o representante das entidades referidas na alínea d) do n.º 1 e a duração do mandato da comissão de cogestão, que não deverá ser inferior a quatro anos.*

A 3 de julho de 2020, os quatro municípios que integram o Parque Natural da Serra de São Mamede — Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre — solicitaram ao ICNF, I. P., a adoção do modelo de cogestão, nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, tendo igualmente, nos termos da alínea a) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 7.º do mesmo decreto-lei, designado o presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide para presidir à comissão de cogestão e o presidente da Câmara Municipal de Portalegre para o substituir nas situações de impedimento ou ausência.

Como representante de instituições de ensino superior relevantes para o desenvolvimento sustentável dos territórios abrangidos pela área protegida, nos termos da alínea c) do n.º 1 e do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi designado o Instituto Politécnico de Portalegre.

O representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas, nos termos da alínea d) do n.º 1 e do n.º 6 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi designado nominalmente pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente.

Como entidades relevantes para o desenvolvimento sustentável dos territórios abrangidos pela área protegida, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foram indicadas a Associação de Lugares da Serra Alentejana, a Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre e o Turismo do Alentejo, E. R. T.

Em reunião do conselho estratégico do Parque Natural da Serra de São Mamede, realizada em 17 de julho de 2020, foi emitido o parecer prévio deste conselho estratégico e do ICNF, I. P., previsto no n.º 5 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, sob proposta dos municípios abrangidos pela área protegida, relativo à designação dos representantes das entidades referidas nas alíneas c) e e) do n.º 1 do mesmo artigo.”

A 28 de dezembro, o Parque Natural da Serra de São Mamede tornou-se na primeira área protegida do País a ter uma Comissão de Cogestão, através da publicação do Despacho n.º 12612/2020.

Despacho n.º 12612/2020 a 28 de dezembro, determina a composição da comissão de cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede:

- a) O presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide, que preside à comissão de cogestão, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo presidente da Câmara Municipal de Portalegre;*
- b) O diretor regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo chefe da Divisão de Cogestão de Áreas Protegidas do Alentejo;*
- c) Representante do Instituto Politécnico de Portalegre;*
- d) Representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas, designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente;*
- e) Representante da Associação de Lugares da Serra Alentejana;*
- f) Representante da Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre;*

g) *Representante da Entidade Regional do Turismo do Alentejo/Ribatejo.*

Tabela 1 - Representantes da Comissão de Cogestão

Representantes na comissão de cogestão	
Câmara Municipal	António Pita – CM de Castelo de Vide (preside) Adelaide Teixeira – CM de Portalegre (substitui)
ICNF	Olga Martins (efetiva) João Carlos Farinha (substitui)
Instituto Politécnico de Portalegre	Luis Carlos Loures (efetivo) Fernando Rebola (suplente)
Representante da CPADA	José Manuel Janela (efetivo) Nuno Filipe Alegre (suplente)
Associação de Lugares da Serra Alentejana	Jorge Velez (efetivo) José Manuel Coelho (suplente)
Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre	Maria de Jesus Ceia (efetiva) Telma Maria Feiteira (suplente)
Entidade Regional do Turismo do Alentejo/Ribatejo	Vitor Silva (efetivo) Carla Mocito (suplente)

Fonte: Elaboração própria

2. Descrição sumária

O relatório refere-se ao período 01 de junho a 30 de novembro de 2021.

O protocolo nº 12/2020 “Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira” tem como objetivos gerais, criar o apoio técnico e operacional à implementação das atividades consideradas prioritárias no âmbito da promoção da cogestão das áreas protegidas, definida no Decreto – Lei n.116/2019, de 21 de agosto, apoio este que abrangerá o pagamento dos meios humanos e materiais necessários e adequados associados à dinamização das atividades.

Objetivos específicos: 1º **Fase – Arranque do Modelo de Cogestão:**

2.1. Dinamização do modelo de cogestão da área protegida;

- Apoio realização das reuniões da comissão de cogestão.
- Definição de modo de relacionamento entre os elementos da comissão de cogestão.
- Estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão.

2.2. Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida;

- Identificação dos principais atores locais.
- Comunicação do modelo de cogestão aos atores locais.
- Caracterização do território e identificação de constrangimentos /potencialidades na gestão da área protegida na perspectiva dos atores locais.
- Identificação de prioridades/necessidades do território pelos atores locais e de potenciais áreas de atuação conjunta.
- Identificação de propostas de projetos/ações prioritárias pelos atores locais na valorização da área protegida.
- Estabelecimento de parcerias no território.

2.3. Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão;

- Inquéritos de opinião.
- Sessões participativas com todos os interessados na gestão da área protegida.
- Reuniões com os principais atores locais e outros interessados.
- Divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida.

2.4. Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida

- Levantamento dos principais atributos da área protegida que revela comunicar.
- Identificação das necessidades da área protegida em termos de sensibilização/comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação

2.5. Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento

- Elaboração de proposta do plano de cogestão

2.6. Outras atividades

- Reporte ao ICNF I.P.,e à comissão de cogestão

- Reporte ao Fundo Ambiental

3. Execução Física

Nos meses referentes á realização deste relatório, a Comissão de Cogestão executou 4 reuniões da Comissão de Cogestão, com a periodicidade mensal (2 de junho; 7 de julho; 1 de setembro; 3 de novembro).

- Atas nº 6; 7; 8 e 9 (Anexo1);

- Parceria com a Aspea (Associação Portuguesa de Educação Ambiental), na realização das XXVII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental – “Educação Ambiental e Governança Tempos de (Re) Agir na Construção de Territórios Saudáveis”, realizadas em Castelo de Vide e com atividades efetuadas nos quatro concelhos que compõem o Parque Natural da Serra de São Mamede, (anexo2);

- Realização de ações de limpeza/reciclagem e a sua importância, designadamente na Serra de São Paulo e na Barragem de Póvoa e Meadas. As questões ambientais e os problemas a elas associados estão na ordem do dia e são uma realidade com que nos deparamos nas ações mais básicas do nosso quotidiano nas quais os gestos do dia-a-dia fazem toda a diferença. É com base nesta convicção que a Comissão de Cogestão e os Municípios inseridos no PNSSM, pretendem desenvolver e dinamizar projetos e iniciativas de sensibilização que procuram contribuir para a informação e formação de cidadãos ambientalmente mais conscientes e que participem ativamente na preservação do meio ambiente. (anexo3);

- Realização de reuniões com os diversos Municípios.

- Os alunos do Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide no âmbito da Fábrica de Histórias elaboraram um livro em que o tema é “A Nossa Barragem” o qual foi apoiado pelo Parque Natural da Serra de São Mamede no âmbito da Comissão de Cogestão do PNSSM.

- Elaboração de inquérito com intuito de recolha de contributos dos atores locais do Parque Natural da Serra de São Mamede; <https://forms.gle/95cdAA8AeQ3EDky89>

- Realização de webinar “como distinguir uma víbora” (anexo4); <https://www.youtube.com/watch?v=j8F71JjqMf4>

- Realização do webinar “Locais de Interesse Geológico do Parque Natural da Serra de São Mamede” (anexo 5); <https://www.youtube.com/watch?v=LD5jLalbtQ8>

- Realização webinar “Entre a Serra e a Planície” (anexo 6); <https://youtu.be/nvdcNR17Lgs>
- Realização webinar “Plantas Invasoras no Parque Natural da Serra de São Mamede”; <https://youtu.be/RymNfPkjGFA>
- Realização do webinar “As Pragas e Doenças do Castanheiro no Parque Natural da Serra de São Mamede” (anexo 7);
- Elaboração de brochura para divulgação do Modelo de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede (anexo 7); [A Cogestão no Parque Natural da Serra de São Mamede](#)
- O ICNF criou no seu site uma ligação para Cogestão das Áreas Protegidas; <https://www.icnf.pt/cogestao>

Dando cumprimento Anexo III, atividades a desenvolver no âmbito do Protocolo de colaboração Técnica e Financeira, a tabela seguinte demonstra a Atividades a desenvolver e a Taxa de Realização até agora executada.

Tabela 2 - Ações Realizadas / Taxa de Realização

Objetivo específico	Atividades a desenvolver	Resultados	Taxa de realização
Dinamização do modelo de cogestão da área protegida	Apoio realização das reuniões da comissão de cogestão.	Reuniões mensais, Ata reuniões	100%
	Definição de modo de relacionamento entre os elementos da comissão de cogestão.	Regulamento de funcionamento da Comissão de Cogestão	100%
	Estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão.	Síntese compromissos estratégicos assumidos pela Comissão de Cogestão	100%
Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida	Identificação dos principais atores locais.	Lista atualizada dos principais atores locais	100%
	Comunicação do modelo de cogestão aos atores locais	Brochura informativa sobre a cogestão da área protegida	100%
	Caraterização do território e identificação de constrangimentos /potencialidades na gestão da área protegida na perspetiva dos atores locais	Inquéritos para realização de memorando	50%
	Identificação de prioridades/necessidades do território pelos atores locais e de potenciais áreas de atuação conjunta.	Reuniões com os atores locais	0%
	Identificação de propostas de projetos/ações prioritárias pelos atores locais na valorização da área protegida.	Reuniões com os atores locais	0%
	Estabelecimento de parcerias no território.	Reuniões com os atores locais formalização de acordos de parceria	50%
	Inquéritos de opinião	Recolha contributos	50%

Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de gestão	Sessões participativas com todos os interessados na gestão da área protegida.	Síntese e conclusões das sessões	0%
	Reuniões com os principais atores locais e outros interessados	Atas das reuniões realizadas/conclusões	0%
	Divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida	Notas informativas sobre atividades desenvolvidas	100%
Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida	Levantamento dos principais atributos da área protegida que revela comunicar	Proposta de plano de sensibilização	80%
	Identificação das necessidades da área protegida em termos de sensibilização/ comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação	Proposta de plano de sensibilização	80%
Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento	Elaboração de proposta do plano de cogestão	Diagnóstico sobre a área protegida	0%
Outras atividades	Reporte ao ICNF I.P.,e à comissão de cogestão	Reportes periódicos das atividades desenvolvidas	100%
	Reporte ao Fundo Ambiental	Informação sobre execução física e financeira protocolo	100%

Fonte: Elaboração própria com base no Protocolo Colaboração Técnica e Financeira do Fundo Ambiental

4. Execução Financeira

Tabela 3- Execução Financeira / Taxa de Realização

	Data	Valor	Taxa Realização
Recibo salário fevereiro	22/02/2021	1490.00€	100%
Recibo salário março	31/03/2021	1490.00€	100%
Recibo salário abril	30/04/2021	1490.00€	100%
Recibo salário maio	28/05/2021	1490.00€	100%
Recibo salário junho	30/06/2021	1490.00€	100%
Recibo salário julho	30/07/2021	1490.00€	100%
Recibo salário agosto	31/08/2021	1490.00€	100%
Recibo salário setembro	30/09/2021	1490.00€	100%
Recibo salário outubro	28/10/2021	1490.00€	100%
Recibo salário novembro	29/11/2021	1490.00€	100%

Fonte: Elaboração Própria

Conforme o estipulado no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, na Cláusula 5.^a ponto 2. a):

Até a data do referido relatório o **valor total** recebido foi de **40 000,00€**.

5. Considerações finais

De uma forma geral, e dando cumprimento ao Anexo III “Atividades a desenvolver no âmbito do Protocolo de colaboração Técnica e Financeira “.

Cronograma 1 - Cronograma das ações futuras

Atividades a desenvolver	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A) Dinamização do modelo de cogestão na área protegida											
1. apoio à realização das reuniões da comissão de cogestão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos integrantes da comissão de cogestão				X	X	X	X	X	X	X	X
B) Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida											
1. comunicação do modelo de cogestão aos atores locais				X	X					X	X
2. caracterização do território e identificação de constrangimentos/potencialidades na gestão da área protegida na perspetiva dos atores locais						X	X			X	X
3. identificação de prioridades/necessidades do território pelos atores locais e de potenciais áreas de atuação conjunta						X	X			X	X
4. identificação de propostas de projetos/ações prioritários pelos atores locais na valorização da área protegida						X	X			X	X
5. estabelecimento de parcerias no território							X	X	X	X	X
C) Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão											
1. inquéritos de opinião						X	X	X	X	X	X
2. sessões participativas com todos os interessados na gestão da área protegida						X	X	X	X	X	X
3. reuniões com principais atores locais e outros interessados						X	X	X	X	X	X
4. consulta pública de proposta do plano de cogestão											
5. divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida				X	X	X	X	X	X	X	X
D) Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida											
1. levantamento dos principais atributos da área protegida que releva comunicar				X	X	X	X	X	X	X	X
2. identificação das necessidades da área protegida em termos de sensibilização/comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação				X	X	X	X	X	X	X	X
3. elaboração de proposta de plano de sensibilização/comunicação										X	X
E) Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento											
1. elaboração de proposta do plano de cogestão				X	X	X	X	X	X	X	X
2. aprovação do plano de cogestão, ponderando e considerando os resultados da consulta pública											
Outras atividades											
Reporte ao ICNF, I. P. e à comissão de cogestão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Elaboração Própria com base em representação de uma tabela do Fundo Ambiental

Tabela 4 - A previsão da execução financeira até ao próximo relatório de Progresso

Data	%	Valor
26 de maio	10%	10 000,00€
02 de julho	30%	30 000.00€

Fonte: Elaboração Própria

Anexos

Anexo1

Ata nº 6/2021

— Aos dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, teve lugar a sexta reunião da Comissão de Gestão do Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM), com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Ponto I.** Aprovação da ata da reunião anterior;
- **Ponto II.** "Propostas de Conservação da Natureza para o Parque Natural da Serra de São Mamede" pelo Dr. Serafim Riem;
- **Ponto III.** "Parque Natural Serra de São Mamede" contributos de um Ex-Presidente da Câmara e fundador do Parque Natural;
- **Ponto IV.** "Visita de noite agências de viagens aos quatro Municípios que compõem o Parque Natural da Serra de São Mamede" - projeto Lugares da Serra Alentejana, Turismo de Portugal, ERTA e a ARPTA;
- **Ponto V.** Apresentação da Brochura da Comissão de Gestão do PNSSM;
- **Ponto VI.** Apresentação do tema do próximo Webinar da Comissão de Gestão do PNSSM;
- **Ponto VII.** Resposta à queixa apresentada pela ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável;
- **Ponto VIII.** Ponto de situação, do cumprimento ao previsto no Anexo III do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, assinado entre Fundo Ambiental, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, LP, e o Município de Castelo de Vide;
- **Ponto IX.** Outros assuntos.

- Estiverem presentes os seguintes membros:
- António Manuel Nobre Pita (AMP), Presidente de Comissão da Gestão do PNSSM;
 - João Carlos Farinha (JCF), Chefe de Divisão de Gestão das Áreas Protegidas /ICNF, LP, em substituição de Olga Martins (OM), Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo /Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, LP.(ICNF);
 - José Janela (JJ), representante da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza;
 - Jorge Alberto Velez (JAV), Presidente da Direção Lugares da Serra Alentejana;
 - Carla Moció (CM), representante da Entidade Regional do Turismo Alentejo/Ribatejo;

2 de junho 2021

Fls. 1

- Estiveram ainda presentes na reunião os técnicos:
- Sónia Manuela Ribeiro (SMR), Técnica da Comissão da Gestão do PNSSM;
 - Como convidados, estiveram presentes:
 - Carolino Tapadejo (CT) Ex-Presidente do Município;
 - Coronel Fernando Costa (FC);

— O Presidente da Comissão de Gestão, António Manuel Nobre Pita abriu a reunião, agradecendo a presença dos elementos e iniciou a ordem de trabalhos.

I

— **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**—
— O Presidente da Comissão colocou a ata da quinta reunião a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos membros presentes.

II

— "PROPOSTAS DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA PARA O PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE" PELO DR. SERAFIM RIEM —

— Por motivos pessoais o Dr. Serafim Riem não esteve presente como tal, em substituição deste ponto de ordem, esteve presente o Coronel Fernando Costa, apresentar o tema Estratégia de Orientação Pedestre.

— FC organizador das provas de orientação pedestre, informou que está a preparar a edição de 2021 para ser realizada em 2022, referiu que esta região é dos melhores locais do Mundo para a realização de provas de *sprint* urbano, e que esta prova vai ser realizada em torno de seis municípios, com cartografias novas e novos circuitos. Vai contar com o apoio de vários proprietários de terrenos privados, uma vez que vários circuitos passam por terrenos privados.

— O Presidente da Comissão (AMP), referiu que é uma honra acolher este evento, mencionando os benefícios que o mesmo trás para o Parque Natural da Serra de São Mamede, para além do reconhecimento da nossa região, é um evento que ocorre nos três meses do início do ano, o que nos permite a diminuição de efeito da sazonalidade, ou seja, permite que durante todo ano existam eventos.

— AMP mencionou a importância do Parque Natural da Serra de São Mamede, associar-se a este evento, como forma de reafirmar a imagem do Parque.

2 de junho 2021

Fls. 2

— FC concordou com o Presidente da Comissão, referindo que o Parque merece estar na Cartografia desta prova como parceiro indispensável deste evento.

III

— "PARQUE NATURAL SERRA DE SÃO MAMEDE" CONTRIBUTOS DE UM EX-PRESIDENTE DA CÂMARA E FUNDADOR DO PARQUE NATURAL.

— Sobre este assunto, foram feitas as seguintes intervenções:

— O Senhor Presidente da Comissão (AMP), agradeceu a presença do Senhor Carolino Tapadejo, explicando o porquê deste convite, parece fundamental todos termos conhecimento da história da criação do Parque.

— CT referiu que falar do Parque é falar de história, é falar do Engenheiro Malato Beliz, professor na Universidade de Évora, filho de Castelo-Videnses. Em fevereiro de 1978 o Município de Portalegre avançou para a criação do Parque, o Presidente do Município de Castelo de Vide na altura o Senhor Carolino Tapadejo esteve sempre de acordo com a constituição do Parque Natural. Estabeleceram-se inúmeros trabalhos de forma a demonstrar à população que era essencial a criação do Parque. Mobilizou-se várias sessões de esclarecimentos aos agricultores e produtores do território envolventes na área do Parque. Passados onze anos, depois de muita luta, de alguns contratempos, e aldrabices por parte de um elemento representante da Quercus, Nuno Sequeira constituiu-se o Parque Natural da Serra de São Mamede.

— CT referiu que esteve nas lutas contra a construção da Central Nuclear de Almaraz, e que as associações não se pronunciaram para receberem depois subsídios. Foi como aconteceu com o Nuno Sequeira que devia estar aqui e que agora está no ICNF.

— JJ pediu para ficar registado em ata a acusação que o Senhor Carolino Tapadejo fez relativamente a Nuno Sequeira.

— JJ referiu que quando foi construída a central de Almaraz [1972] e quando entrou em atividade [1981] a Quercus ainda não existia, pois foi fundada em 1986. Desde sempre que a Quercus esteve contra o funcionamento da central de Almaraz. Referiu que era pouco elegante os termos com que o senhor Tapadejo se referiu ao Nuno Sequeira.

— CT respondeu que muitos ajuntam-se para lugares que ocupam.

2 de junho 2021

Fls. 3

— CT aconselhou que nesta modalidade de Gestão do Parque Natural da Serra de São Mamede, seja efetuada uma aproximação à população, que haja mais informação, para que a população acredite no Parque, e veja os benefícios de estarem inseridos num Parque Natural.

— Sobre este assunto apresentou o senhor José Janela representante da Quercus a seguinte declaração de voto:

"A Quercus vota favoravelmente à aprovação da ata mas não pode deixar de repulgar de forma veemente as declarações proferidas pelo Sr. Carolino Tapadejo na última reunião da Comissão de Gestão, a propósito da criação do Parque Natural da Serra de São Mamede e da construção da Central Nuclear de Almaraz, e do envolvimento na altura da Quercus e do seu ex-dirigente Nuno Sequeira. As declarações proferidas pelo Sr. Carolino Tapadejo, neste âmbito, são totalmente falsas, insidiosas e denotam uma enorme falta de verdade e exatidão, que apenas poderá ser explicada por alguma grande confusão que esteja a ser feita de forma intencional ou não intencional.

Com efeito, diz o Sr. Carolino Tapadejo que "Passados onze anos, depois de muita luta, de alguns contratempos, e aldrabices por parte de um elemento representante da Quercus, Nuno Sequeira, constituiu-se o Parque Natural da Serra de São Mamede." Nada mais falso, contudo. Na realidade, em Abril de 1989, data da constituição do PNSSM, Nuno Sequeira tinha apenas 16 anos, não era dirigente nem sócio da Quercus, não residia no Alentejo e não estava obviamente envolvido por esta Associação em nada que tivesse a ver com a constituição do PNSSM. Por outro lado, são públicas as iniciativas que a Quercus e os seus dirigentes da altura tomaram na altura em defesa da constituição desta Área Protegida e é pena as mesmas não terem sido referidas pelo Sr. Carolino Tapadejo.

Diz também o Sr. Carolino Tapadejo que "estree nas lutas contra a construção da Central Nuclear de Almaraz, e que as associações não se pronunciaram para receberem depois subsídios. Foi como aconteceu com o Sequeira que devia estar aqui e que agora está no ICNF." Nada mais falso de novo. A Central Nuclear de Almaraz começou a operar em 1981, e nessa altura Nuno Sequeira tinha apenas 9 anos, não era dirigente nem sócio da Quercus, não residia no Alentejo e não estava obviamente

2 de junho 2021

Fls. 4

Ata nº 7/2021

----- Aos sete dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, teve lugar a sétima reunião da Comissão de Gestão do Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM), com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto I. Aprovação da ata da reunião anterior;
- Ponto II. Sugestões e estratégias de comunicação para a criação da marca Parque Natural da Serra de São Mamede;
- Ponto III. Apresentação do tema do próximo Webinar da Comissão de Gestão do PNSSM;
- Ponto IV. Apresentação do livro infantojuvenil sobre a barragem da Póvoa e Meadas, livro da autoria dos alunos do Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide;
- Ponto V. Outros assuntos.

----- Estiveram presentes os seguintes membros:-----
----- António Manuel Nobre Pita (AMP), Presidente de Comissão da Gestão do PNSSM;
----- Olga Martins (OM), Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo/Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; LP (ICNF);
----- Luís Carlos Loures (LCL), Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre;
----- José Janela (JJ), representante da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza;
----- Jorge Alberto Velez (JAV), Presidente da Direção Locais da Serra Alentejana;
----- Carla Mocito (CM), representante da Entidade Regional do Turismo Alentejo/Ribatejo;
----- Maria de Jesus Raimundo (MJR), representante da Associação dos Agricultores do Distrito de Portalegre.

----- Estiveram ainda presentes na reunião os técnicos:-----
----- João Carlos Farinha (JCF), Chefe de Divisão de Gestão das Áreas Protegidas / ICNF, LP;
----- Sónia Manuela Ribeiro (SMR), Técnica da Comissão da Gestão do PNSSM.
----- Como convidados, estiveram presentes:-----
----- Vera Lúcia Martins (VM), professora de Design e Comunicação no Instituto Politécnico de Portalegre;

7 de julho 2021

Fis. 1

----- Referiu (LCL) para chegar a todos os Stakeholders tem de se criar uma marca flexível em termos de comunicação e definir um plano de comunicação integrado. Mencionou que existem duas opções para realização deste trabalho, uma mais académica realizada ao longo do ano nas diversas disciplinas, outra um tema de trabalho de projeto por parte de um aluno.
----- (JCF) referenciou que estratégia de comunicação é muito vasta, que apesar do logotipo ser fixo há muito trabalho que se pode desenvolver. Em relação *app* das espécies não é inovador. Sugeriu enriquecer os percursos pedestres pois a sinalização é pouco informativa e apelativa.
----- Questionou (MJR) sendo só um aluno a realizar esse trabalho, a Comissão faz o acompanhamento.
----- Mencionou (CM), seguir pela segunda opção, que apesar de ser um trabalho mais demorado, será mais objetivo.
----- (LCL) informou que este trabalho realizado pelo aluno vai ser acompanhado por três professores, com a criação e dinamização de conteúdos, depois será a Comissão a fazer o acompanhamento do processo.
----- Referiu a importância de desmistificar a imagem menos positiva que se criou do Parque, e de apelar ao que o Parque tem de bom para oferecer, bem como a vantagem de morar num Parque Natural.

----- III -----

----- APRESENTAÇÃO DO TEMA DO PRÓXIMO WEBINAR DA COMISSÃO DE GESTÃO DO PNSSM -----

----- (JCF) informou que será alterado o dia das sessões dos Webinars mensais no âmbito da Gestão, passam a ser realizadas às terças-feiras em vez de às habituais quintas-feiras, referiu ainda que na próxima reunião pretende elaborar um gráfico de estudo do público que acede aos Webinars.

----- Em relação ao tema do próximo Webinar (JJ), mencionou o seguinte tema "Geologia no PNSSM".

----- A Senhora Diretora (OM) referiu a importância da valorização de outros elementos integrantes no Parque Natural para além da fauna e flora, deixa à consideração da Comissão de Gestão a escolha de temas para os Webinars.

----- IV -----

----- APRESENTAÇÃO DO LIVRO INFANTOJUVENIL SOBRE A BARRAGEM DA PÓVOA E MEADAS, LIVRO DA AUTORIA DOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE VIDE -----

7 de julho 2021

Fis. 3

----- Rui Andrade (RA), representante da empresa "Cabeçudos - Cabeças com ideias";
----- Ana Paula Travassos (APT), Diretora do Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide.

----- O Presidente da Comissão de Gestão, António Manuel Nobre Pita abriu a reunião, agradecendo a presença dos elementos e iniciou a ordem de trabalhos.

----- I -----

----- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

----- O Presidente da Comissão colocou ata da sexta reunião a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos membros presentes. Com uma declaração de voto do senhor José Janela representante da Quercus.

----- II -----

----- SUGESTÕES E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DA MARCA PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE -----

----- A professora (VM) referiu que é um privilégio os alunos do IPP colaborarem com a Comissão de Gestão do Parque Natural da Serra de São Mamede, contribuindo com uma estratégia de comunicação na criação da marca PNSSM.

----- (VM) informou os presentes que serão os alunos do Mestrado a desenvolver este trabalho, depois de analisarem a situação, detetaram várias problemáticas na comunicação do Parque, e apresentaram três propostas. A primeira proposta é a criação de um Website, que irá incluir um catálogo de espécies, que através de uma aplicação no telemóvel o público poderá fazer o seu registo fotográfico da visita ao Parque. A segunda proposta é a criação de campanhas de sensibilização, e a terceira proposta é a criação de uma sede do Parque, na Quinta dos Olhos de Água, ou seja, um centro cultural onde se obtivessem informações acerca do Parque.

----- O Presidente da Comissão (AMP), agradeceu a abertura demonstrada por parte do IPP para colaborar com a Comissão de Gestão, referindo a importância de definir a estratégia de comunicação, o desafio passa por uma estratégia de comunicação muito para além do logotipo, aproveitando toda a ajuda por parte do IPP.

7 de julho 2021

Fis. 2

----- (RA) fez apresentação da empresa os Cabeçudos, e o tipo de projetos que esta empresa organiza. Referiu que o livro apresentado foi um trabalho de parceria entre o Município de Castelo de Vide e o Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide. Mencionou todo o processo de elaboração e execução do livro, trabalho realizado pelos alunos dos vários ciclos que fazem parte deste Agrupamento de Escolas, com o apoio dos professores de diversas disciplinas e da empresa "Cabeçudos". Apresentou vários vídeos alusivos ao livro e todo o processo de execução do mesmo.

----- (OM) felicitou o projeto, referindo que existem embaixadores da Educação Ambiental.

----- (AMP) referiu este é o caminho a seguir, preservar os valores ambientais e naturais existentes. É extremamente importante fazer este tipo de trabalhos nas escolas de modo a sensibilizar a comunidade escolar para a importância da Educação Ambiental e Patrimonial.

----- V -----

----- OUTROS ASSUNTOS -----

----- (CM) questionou como decorreram as XXVII Jornadas de Educação Ambiental e qual o *feedback* das atividades realizadas.

----- (SMR) referiu que as XXVII Jornadas de Educação Ambiental obtiveram um *feedback* positivo, que as atividades realizadas foram bem-sucedidas e que apesar do extenso programa das Jornadas concretizaram-se todas as oficinas propostas.

----- Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião quando eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos.

----- Para constar se lavrou a presente ata, que eu Sónia Manuela dos Santos Ribeiro, Técnica da Comissão de Gestão PNSSM, redigi e assino, de seguida ao Senhor Presidente da Comissão.

O Presidente da Comissão de Gestão do PNSSM,

António Manuel Nobre Pita

A Técnica Superior,

Sónia Manuela Ribeiro

7 de julho 2021

Fis. 4

----- Ao primeiro dia do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, teve lugar a oitava reunião da Comissão de Gestão do Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM), com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto I** - Aprovação da ata da reunião anterior;-----

-----**Ponto II** - "Dispositivos de segurança na área do Parque Natural da Serra de São Mamede", pelo Comandante Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Rui Manuel Ginja Conchinha;

-----**Ponto III** - Apresentação de um projeto a nível nacional, com mais de 12 redes de oferta, com vista à criação de uma campanha para a sustentabilidade, "Juntos pelo Turismo Sustentável";

-----**Ponto IV** - Constituição da Associação de Municípios da Serra de São Mamede - ponto de situação;-----

-----**Ponto V** - Eventual parceria do Parque Natural da Serra de São Mamede com a Associação Desportiva Quatro Caminhos com vista à promoção do Território do Parque Natural da Serra de São Mamede;-----

-----**Ponto VI** - Cumprimento do previsto no Anexo III, do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, assinado entre Fundo Ambiental, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, LP, e o Município de Castelo de Vide - ponto de situação;-----

-----**Ponto VII** - Outros assuntos.-----

----- Estiverem presentes os seguintes membros:-----
----- António Manuel das Neves Nobre Pita (AMP), Presidente de Comissão de Gestão do PNSSM;

----- Olga Martins (OM), Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo /Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; LP (ICNF);

----- Fernando Rebelo (FR), Diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre;-----

----- José Janela (JJ), representante da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza;-----

----- Jorge Alberto Velez (JAV), Presidente da Direção Lugares da Serra Alentejana;-----

----- Carla Mochito (CM), representante da Entidade Regional do Turismo Alentejo/Ribatejo;-----

-----Referiu que a qualidade de vida, envolve todos os responsáveis pelo território (qualidade da água; ambiente; saúde; respostas sociais; acessibilidades; oferta turística; equipamento de desporto e lazer; cultura; segurança). Na sua apresentação (RMC), falou do enquadramento distrital, salientando as Áreas Protegidas, referindo a existência de um Protocolo assinado entre o Governo Português e o Governo Espanhol, no caso da existência de incêndios transfronteiriços até 25 Km da linha de fronteira, o qual consiste na colocação de meios aéreos e terrestres para combate do incêndio.

-----Em caso de incêndio, é feita a análise e avaliação de risco e perante o nível de risco existem diferentes métodos de trabalho, um dos métodos de trabalho é a triangulação, ou seja, em caso de alerta de incêndio sai um carro de bombeiros do Conselho e um carro de bombeiros dos três Concelhos à volta. Deu ainda a conhecer os níveis de empenhamento operacional - número de equipas e elementos intervenientes, bem como o número de dispositivos aéreos e a sua área de influência. Salientou que a melhor forma de combater os incêndios é evitar os e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, LP (ICNF) tem colaborado para esse controlo, no entanto ainda existem riscos estruturais com áreas descoordenadas com facilidade em incendiar. Mas, apesar disso, estamos muito mais preparados agora do que há 10 anos atrás, a leitura da capacidade de extinção é muito superior, na medida em que se possuem outros meios que permitem fazer essa leitura.

-----[J], mencionou que para além dos bombeiros existe uma articulação com ICNF e as suas equipas.

-----[RMC], respondeu que existe um grupo de entidades e pessoas que têm coordenado as suas equipas para a realização do combate aos incêndios.

-----[AP], informou os presentes da existência de uma candidatura do POSEUR "Sistema Integrado de Videovigilância para Prevenção de Incêndios Florestais no Alto Alentejo" que está a ser preparada pela CIMA, e com investimento municipal, assumido pelos diversos Municípios.

-----[RMC], finalizou a sua apresentação, referindo que a defesa e proteção de um território, terá de se efetuar durante os 365 dias por ano, deixando para reflexão um pensamento do filósofo Sócrates "É PROVÁVEL QUE ALGO DE IMPROVÁVEL POSSA ACONTECER"

-----O Presidente da Comissão (AMP), agradeceu a abertura demonstrada por parte da Proteção Civil, na pessoa do Comandante Rui Conchinha, no apoio aos Municípios bem como pelo trabalho realizado na defesa do Ambiente e proteção do nosso Território.

-----[OM] agradeceu a presença do Comandante Rui Conchinha e a sua esclarecedora apresentação reforçando todo o trabalho realizado pelo ICNF, referindo que durante o mês de agosto a equipa do ICNF foi reforçada com seis elementos para equipa de Sapadores Florestais. Informou ainda que em setembro

----- Maria de Jesus Raimundo (MJR), representante da Associação dos Agricultores do Distrito de Portalegre.-----

----- Esteve presente o Presidente do Município de Marvão que integra o Parque Natural da Serra de São Mamede-----

----- Luís Vitorino (LV), Presidente do Município de Marvão;-----

----- Esteve ainda presente na reunião a técnica:-----

----- Sória Manuela Ribeiro (SMR), Técnica da Comissão da Gestão do PNSSM.

----- Como convidado, esteve presente:-----

----- Rui Manuel Ginja Conchinha (RMC), Comandante Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre;-----

----- O Presidente da Comissão de Gestão, António Manuel das Neves Nobre Pita abriu a reunião, agradecendo a presença dos elementos presentes e deu início à ordem de trabalhos.-----

I

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

-----O Presidente da Comissão colocou ata da sétima reunião a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----

II

-----"**DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA NA ÁREA DO PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE**", PELO COMANDANTE OPERACIONAL DISTRIAL DO COMANDO DISTRIAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO DE PORTALEGRE, DA AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGENCIA E PROTEÇÃO CIVIL, RUI MANUEL GINJA CONCHINHA-----

-----O Presidente da Comissão (AMP) deu as boas vindas ao Senhor Comandante Rui Conchinha, referindo que uma das questões que se coloca com a chegada do verão, será que se consegue passar mais um ano sem incêndios.-----

-----O Comandante Rui Manuel Conchinha (RMC), agradeceu o convite feito pela Comissão de Gestão do PNSSM para participar na reunião, partilhando informações sobre o conjunto de dispositivos de segurança existentes no Parque Natural da Serra de São Mamede. Partindo de uma reflexão sobre a ideia de Segurança num Parque - Valorização; Desenvolvimento; Progresso e Qualidade de Vida.-----

serão iniciados dois projetos no âmbito do POSEUR, um para limpeza da área florestal e outro para reforestação.

-----De seguida o Presidente da Comissão de Gestão (AMP), e por motivo de agenda do Senhor Presidente do Município de Marvão, propôs a alteração do Ponto IV, para ordem do ponto III.-----

IV

-----**CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA SERRA DE SÃO MAMEDE - PONTO DE SITUAÇÃO**-----

-----[AMP], mencionou que do ponto de vista jurídico o processo para a constituição da Associação de Municípios da Serra de São Mamede, encontra-se finalizado. Mas parece que o mais sensato será constituir a Associação, ou seja realizar-se a escritura, apenas no início do novo mandato. Referiu que o edifício que vai albergar esta Associação, Quinta dos Olhos D'Água, propriedade do ICNF, necessita de obras.

-----[OM], esclareceu que o ICNF não tem disponibilidade financeira para a realização das obras necessárias no edifício da Quinta dos Olhos D'Água, uma vez que tem de dar prioridade a outros edifícios pertencentes ao Instituto, onde os seus colaboradores desenvolvem o seu trabalho.

-----O Senhor Presidente da Comissão de Gestão (AMP), comentou que os Municípios têm ajudado na reabilitação do Património da responsabilidade do Governo, mas neste caso vê com muita dificuldade que os Municípios envolvidos nesta Associação consigam assumir a totalidade dos custos da reabilitação do edifício anteriormente mencionado. A única solução passará pela tentativa de angariação de Fundos Europeus, pelo que se deverá ficar atentos a candidaturas que possam surgir onde a reabilitação do referido edifício seja elegível.

-----[JJ] referiu que a Rede Natura na dimensão ambiental a nível escolar, pode ser uma solução, no que diz respeito a uma possível angariação de fundos.-----

-----[AMP] apresentou o pedido feito pela Dra. Maria de Ceu Frutuoso, solicitando a utilização da Quinta dos Olhos D'Água para uma Residência Assistencial.

-----O Senhor Presidente do Município de Marvão (LV), informou que em relação a esse pedido, o Município de Marvão já resolveu esse assunto, através da cedência de outro espaço para albergar a Residência Assistencial.-----

III

-----**APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO A NÍVEL NACIONAL, COM MAIS DE 12 REDES DE OFERTA, COM VISTA À CRIAÇÃO DE UMA**-----



XXVII JORNADAS PEDAGÓGICAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GOVERNANÇA
TEMPOS DE (RE)AGIR NA CONSTRUÇÃO
DE TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS

Organização



Apoios



Patrocínios



Erasmus+

Anexo 3

AÇÕES DE LIMPEZA/RECICLAGEM E A SUA IMPORTÂNCIA

No âmbito da Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM) em parceria com o Município de Castelo de Vide, inserido no programa “*férias desportivas verão 2021*”, foram realizadas nos passados dias 23 e 25 de agosto **ações de limpeza/reciclagem e a sua importância**, designadamente na Serra de São Paulo e na Barragem de Póvoa e Meadas.

As questões ambientais e os problemas a elas associados estão na ordem do dia e são uma realidade com que nos deparamos nas ações mais básicas do nosso quotidiano nas quais os gestos do dia-a-dia fazem toda a diferença.

Face a esta realidade e às alterações que o planeta tem vindo a sofrer, é urgente e necessária a mudança de atitude e de comportamento por parte da nossa sociedade. É imperativo colocar em prática a tese do “**pensar global agir local**”, que se traduz no facto de cada cidadão se assumir como peça importante na mudança que se quer ver no mundo, pois os pequenos gestos quando replicados fazem a diferença.

É com base nesta convicção que a Comissão de Cogestão e os Municípios inseridos no PNSSM, pretendem desenvolver e dinamizar projetos e iniciativas de sensibilização que procuram contribuir para a informação e formação de cidadãos ambientalmente mais conscientes e que participem ativamente na preservação do meio ambiente.

A realização destas atividades com as camadas mais jovens deve-se ao facto de se considerar que são ótimos veículos de transmissão de conhecimento.



Anexo 4

Realização reuniões diversos Municípios

CÂMARAS MUNICIPAIS DO PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE REUNIRAM NO DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE PARA FAZER O PONTO DA SITUAÇÃO DA COMISSÃO DE COGESTÃO DESTA ÁREA PROTEGIDA E DEFINIR FUNCIONAMENTO DA NOVA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO PARQUE NATURAL

Na sequência das eleições autárquicas do passado dia 26 de setembro, das quais resultaram alterações nas presidências das Câmaras Municipais de Portalegre e Arronches, impunha-se efetuar o ponto da situação em que se encontra a funcionar a Comissão de Cogestão, bem como

o balanço das atividades desenvolvidas desde janeiro, mês em que teve início a Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede.

Ficou o compromisso de que, brevemente, irá ser constituída formalmente a Associação de Municípios do Parque Natural da Serra de São Mamede para sermos mais fortes face aos desafios que aí virão no âmbito das alterações climáticas e incentivos para as áreas protegidas.

Foi igualmente reiterada a confiança ao Município de Castelo de Vide para continuar a assumir a presidência da Comissão de Cogestão, na medida em que coloquei a possibilidade da realização de eleições para o cargo tendo em conta o recente processo eleitoral.



Anexo 5

Apresentação do livro “ A Nossa Barragem”

Resultado da criação dos alunos do agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, é um projeto de promoção da escrita e leitura, com o selo Ler+ atribuído pelo Plano Nacional de Leitura 2027 e com selo da UNESCO. Com a participação do Parque Natural da Serra de São Mamede, no âmbito da Comissão de Cogestão do Parque Natural da serra de São Mamede.

Na plateia esteve a melhor assistência de sempre, os autores do livro!!!!



Anexo 6

O presente formulário visa inquerir os atores locais do Parque Natural da Serra de São Mamede, no âmbito do modelo de cogestão do Parque Natural.

O Parque Natural da Serra de São Mamede localizado nos municípios de Portalegre, Arronches, Castelo de Vide e Marvão, é a primeira área protegida do país com uma Comissão de Cogestão constituída, pelo Despacho n.º 12612/2020 publicado em Diário da República em 28 de Dezembro do ano passado.

A primeira reunião da comissão de cogestão do PNSSM decorreu dia 6 de Janeiro de 2021, esta comissão tem como objetivo “promover a participação” na gestão deste Parque Natural por parte das “diversas entidades relevantes” na região.

Com este objetivo bem definido a Comissão de Cogestão elaborou um inquérito, agradecendo a vossa participação.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScDc6OwLDUJbLUZ0dFhnw0cA3UY1ov5cuz4QgitR_IAFiORg/viewform



Anexo 7

Realização de *Webinar*

"COMO DISTINGUIR UMA VÍBORA..."



The poster for the webinar "Como distinguir uma víbora..." is divided into two main sections. The top section features a close-up photograph of a snake's head and body on a rocky surface. Text in the top left corner includes the ICNF logo and the text "webinar 24 de junho, às 14h30". In the bottom left corner, it says "Por Davina Falcão" and "Cobras de Portugal – Bioliving". The bottom section of the poster shows a smaller photo of Davina Falcão on the left and the title "Como distinguir uma víbora..." in large yellow letters on the right.

"LOCAIS DE INTERESSE GEOLÓGICO DO PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE"



The poster for the webinar "Locais de Interesse Geológico do Parque Natural da Serra de São Mamede" is divided into two main sections. The top section features a wide landscape photograph of a valley with a lake and mountains under a cloudy sky. Text in the top left corner includes the ICNF logo and the text "webinar 13 de julho, às 14h30". In the bottom left corner, it says "Por Ana Paula D'Ascensão" and "Geóloga". The bottom section of the poster shows a smaller photo of Ana Paula D'Ascensão on the left and the title "Locais de Interesse Geológico do Parque Natural da Serra de São Mamede" in large yellow letters on the right.

“ENTRE A SERRA E A PLANÍCE”



“Do ponto de vista paisagístico, o Parque Natural da Serra de São Mamede faz a fronteira entre “as beiras” e a paisagem tipicamente alentejana. A influência do clima e altitude fazem desta área protegida, uma das mais ricas no que diz respeito à biodiversidade. Através da minha perspetiva enquanto fotógrafo, procuro dar a conhecer e sensibilizar para a riqueza do património natural que me rodeia e, para tal, utilizo a mais imediata e poderosa das mensagens - a imagem.”

comissão de gestão

Por Ricardo Lourenço
Fotógrafo de Natureza

Entre a Serra e a Planície
webinar
28 de setembro, às 14h30

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

"PLANTAS INVASORAS NO PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE"

Ciclo Webinars às terças

Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo



comissão de gestão

Por Hélia Marchante
Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra & Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet



webinar
26 de outubro
às 14h30
Via Microsoft Teams

Plantas invasoras no Parque Natural da Serra de São Mamede

ICNF

As espécies invasoras são uma das principais ameaças ao equilíbrio e sustentabilidade de muitos ecossistemas, surgindo com a quinta ameaça à biodiversidade a nível global. São também responsáveis por avultados prejuízos económicos e causam ainda impactos socioculturais e na saúde pública. No entanto, continuam a ser um problema desconhecido de grande parte dos cidadãos pelo que importa divulgá-lo. No Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM) ocorrem várias espécies de plantas invasoras, assumindo particular relevância a mimosa. Durante a palestra serão abordados os principais impactos das espécies invasoras, referir-se-ão algumas das invasoras que ocorrem no PNSSM e dar-se-á destaque à mimosa e a possíveis formas de mitigação dos problemas causados por esta espécie.

INSCRIÇÕES >
<https://forms.gle/J2LYHDJAzfUxhJn2A>

A inscrição é gratuita mas obrigatória

AS PRAGAS E DOENÇAS DO CASTANHEIRO NO PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE"

Ciclo Webinars às terças

Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

30 novembro 2021

10h00 às 11h00

comissão de gestão

As pragas e doenças do CASTANHEIRO no Parque Natural da Serra de São Mamede

Por Helena Bragança, Helena Machado e Luis Bonifácio

INSCRIÇÕES >

MailScanner has detected definite fraud in the website at "forms.gle". Do not trust this website:

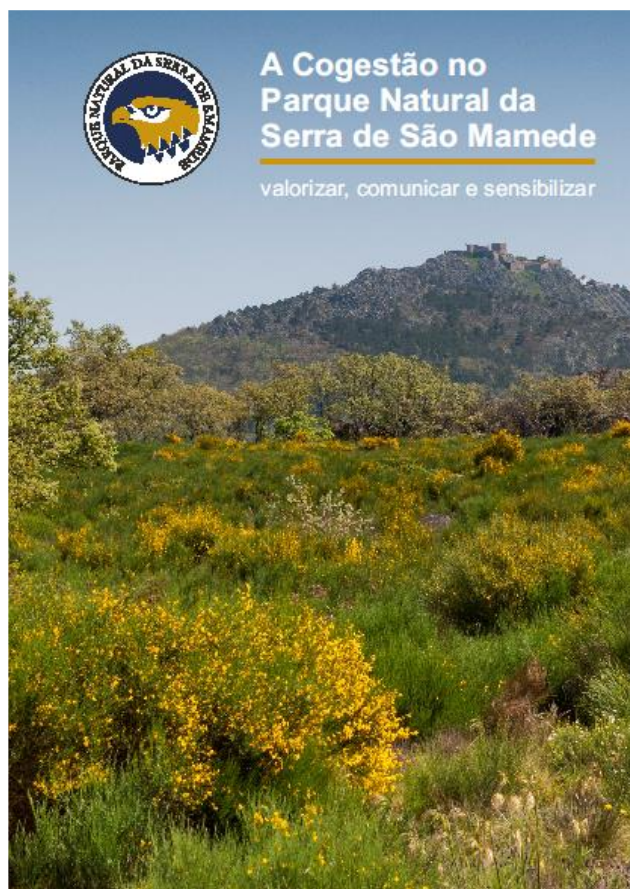
<https://forms.gle/HhQM3Pm44jqV5TjY8>

A inscrição é gratuita mas obrigatória



Anexo 8

Elaboração de nova Brochura para divulgação do Modelo de Cogestão PNSSM



Nota: toda a documentação de informação e de realização das ações aqui expressa pode ser consultada em: <https://www.cm-castelo-vidé.pt/menu/677/comissao-de-cogestao-do-parque-natural-da-serra-de>